## **NA ORDEM SOCIAL**

**O**bserva no próprio lar as forças diferentes que se congregam, nutrindo-te a segurança, para que te não furtes ao dever de servir:

**O** legislador, cujo pensamento garante a harmonia na via pública.

**O** engenheiro que te traçou o plano da moradia.

**O** pedreiro que levantou o edifício a que te acolhes.

**O** pintor que te alegrou o ambiente.

**O** operário que te trouxe a bênção das águas ao reduto doméstico.

**O** braço diligente que te garante combustível e força para que te não faltem calor e luz.

**P**ensa ainda nos missionários outros que te oferecem equilíbrio e tranquilidade:

**O** médico que te preserva a saúde.

**O** escritor que te renova as ideias.

**O** professor que te educa.

**O** irmão que te estende amizade e reconforto.

**O** lixeiro que te alivia.

**O** varredor que cultiva a higiene.

**O** lavrador que te assegura o alimento.

**N**ão admitas que o dinheiro seja o único poder aquisitivo de semelhantes valores. O ouro, só por si, num mundo de sedentos e esfomeados, não valeria a gota d’água, nem a migalha de pão.

**R**eflete na interdependência que nos rege todas as fases da vida e aprende a valorizar teus minutos na extensão do bem.

**A**uxiliar a todos com espontaneidade e carinho, é agradecer aos outros o auxílio com que nos seguem.

**F**ugir à crítica e à desaprovação, abraçando a solidariedade e o estímulo fraterno é compreender nossas próprias necessidades, de vez que não caminharemos sem o concurso alheio.

**E**ntendamos a amplitude da colaboração anônima que recolhemos do próximo e, oferecendo ao próximo o melhor de nós mesmos, estaremos com Cristo, nosso Mestre e Senhor, que, no sacrifício supremo, nos ensinou a alcançar a suprema vitória.

***Emmanuel*** Do livro: ***Nós***. Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **NECESSIDADE DA VIDA SOCIAL**

**766.** A vida social está em a Natureza? “Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.”

**767.** É contrário à lei da Natureza o insulamento absoluto? “Sem dúvida, pois que por instinto os homens buscam a sociedade e todos devem concorrer para o progresso, auxiliando-se mutuamente.”

**768.** Procurando a sociedade, não fará o homem mais do que obedecer a um sentimento pessoal, ou há nesse sentimento algum providencial objetivo de ordem mais geral? “O homem tem que progredir. Insulado, não lhe é isso possível, por não dispor de todas as faculdades. Falta-lhe o contato com os outros homens. No insulamento, ele se embrutece e estiola.”

Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados.

## **VIDA DE INSULAMENTO. VOTO DE SILÊNCIO.**

**769.** Concebe-se que, como princípio geral, a vida social esteja na Natureza. Mas, uma vez que também todos os gostos estão na Natureza, por que será condenável o do insulamento absoluto, desde que cause satisfação ao homem? “Satisfação egoísta. Também há homens que experimentam satisfação na embriaguez. Merece-te isso aprovação? Não pode agradar a Deus uma vida pela qual o homem se condena a não ser útil a ninguém.”

**770.** Que se deve pensar dos que vivem em absoluta reclusão, fugindo ao pernicioso contato do mundo? “Duplo egoísmo.”

**a —** Mas, não será meritório esse retraimento, se tiver por fim uma expiação, impondo-se aquele que o busca uma privação penosa? “Fazer maior soma de bem do que de mal constitui a melhor expiação. Evitando um mal, aquele que por tal motivo se insula cai noutro, pois esquece a lei de amor e de caridade.”

**771.** Que pensar dos que fogem do mundo para se votarem ao mister de socorrer os infelizes? “Esses se elevam, rebaixando-se. Têm o duplo mérito de se colocarem acima dos gozos materiais e de fazerem o bem, obedecendo à lei do trabalho.”

**a —** E dos que buscam no retiro a tranquilidade que certos trabalhos reclamam? “Isso não é retraimento absoluto do egoísta. Esses não se insulam da sociedade, porquanto para ela trabalham.”

**772.** Que pensar do voto de silêncio prescrito por algumas seitas, desde a mais remota antiguidade? “Perguntai, antes, a vós mesmos se a palavra é faculdade natural e porque Deus a concedeu ao homem. Deus condena o abuso e não o uso das faculdades que lhe outorgou. Entretanto, o silêncio é útil, pois no silêncio pões em prática o recolhimento; teu espírito se torna mais livre e pode entrar em comunicação conosco. Mas o voto de silêncio é uma tolice. Sem dúvida obedecem a boa intenção os que consideram essas privações como atos de virtude. Enganam-se, no entanto, porque não compreendem suficientemente as verdadeiras leis de Deus.”

O voto de silêncio absoluto, do mesmo modo que o voto de insulamento, priva o homem das relações sociais que lhe podem facultar ocasiões de fazer o bem e de cumprir a lei do progresso.